

EFEITOS DA CORRENTE INTERFERENCIAL ASSOCIADA À EDUCAÇÃO DA DOR BASEADA NA NEUROCIÊNCIA NA DOR E CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: ENSAIO PLACEBO-CONTROLADO ALEATORIZADO (APOIO UNIP)

Aluna: Débora Daiane Soares Aviles

Orientadora: Profa. Dra. Telma Lissandra Di Pietro Carneiro

Curso: Fisioterapia

Campus: Marquês

A dor lombar é caracterizada por dor e desconforto localizado abaixo da margem costal e acima da dobra glútea inferior, com ou sem dor referida para membros inferiores, sendo um importante problema de saúde pública, responsável por altos custos socioeconômicos e alto índice de absenteísmo no trabalho, interferindo nas atividades de vida diária (AVD's) e na qualidade de vida, tendo o maior índice entre as mulheres de 40 a 80 anos. Pacientes com dor lombar crônicas têm as regiões do cérebro envolvidas no controle motor da coluna vertebral alteradas, o que influencia a capacidade do cérebro para controlar com precisão os movimentos do corpo e das posturas, sofrendo modificações na estrutura e em função, em especial, de regiões envolvidas no controle motor espinal. O objetivo deste projeto foi avaliar o efeito da corrente interferencial associada à educação da dor baseada na neurociência na dor e consumo de medicamento em paciente com dor lombar crônica não específica, tendo como instrumentos de medida a escala numérica da dor e a escala de percepção do efeito global. O resultado deste projeto observa que, na escala numérica da dor, houve melhora na intensidade da dor em ambos os grupos e, na escala do efeito global, o grupo ativo apresentou melhor resultado que o grupo placebo. Sendo assim, podemos concluir que o efeito da corrente tem interferência associada à educação da dor na neurociência em pacientes com dor lombar crônica não específica, pois ambos os grupos (Ativo e Placebo) obtiveram melhora.